

sempre. Mande os meus cumprimentos, se os há, mas  
30 de setembro de 1948. Ab. Os

o amigo: Há vários dias estou para lhe escrever. Mas você não imagina  
quantas complicações. Estou muito cansado, mais que  
a, com embaraços por todas as latitudes. Agora, estou repondo as coisas  
lugares, já não tenho o rosto inchado, paguei uma letra no Banco, fi  
o, as coisas vão melhorando. Não sei o que fazer, muito, mas esperemos em  
. Por tudo isso, estou muito sumido. Não escrevo cartas, gênero a  
fui outrora dedicado a escrever, mas os livros desapareceram, ninguém me  
onde, grito, não faço nada. Você é um mineiro fiel, o único cr  
nessas montanhas com tanta beleza e tanta vida. É quente e fria  
oração de pedra, muito bonita. Você é muito inteligente e de  
aro, dói em mim, você não dói, meu velho Murilo, mas ainda bem. - Dis  
le dia pelo telefone de casa do Fernando, que tinha recebido os con  
e gostado. Gostei mesmo. Esta é uma oportunidade de poder escr  
ne com calma, dizendo o que eu quero. Não sei se posso fazer agora, pois  
muito tarde e tenho de levantar cedo amanhã. Agora, me deito sem  
de meia-noite, às 11 em geral, e me levanto no máximo às oito. Em  
o, não tenho nada para fazer assim tão cedo, tão de madrugada. Mas me  
to. Estou me dando bem com o trabalho. De vez em quando fumar há já um  
parei de ter dor de cabeça. De vez em quando não fumo (nunca fui disso, v  
) . Pode ser que tudo aconteça aqui, mas aqui estou indo muito  
Só não me curei do hábito de ficar muito triste ao ir entristecendo, en  
ecendo, lenta, lentamente, doce-docemente, até sangrar de dúvida e  
eza, até duvidar da minha própria existência. Ainda hoje foi assim,  
que o meu dia astrológico me previa contrariedades. Estou numa profun  
ssão, me dá um infantisismo retrógrado, me sinto um bebê, um menino  
ontade de ficar protegido, embalado, acariciado, fora do mundo, long  
do, confiando em alguma coisa frágil, mas poderosíssima, como mãe de

**Cleber Araújo Cabral** ORGANIZAÇÃO

**MARES  
INTERIORES  
CORRESPONDÊNCIA  
DE  
MURILO  
RUBIÃO  
&  
OTTO LARA  
RESENDE**

autêntica (EDITORAufmg)

# Resumo de Mares Interiores Correspondência de Murilo Rubião & Otto Lara Resende

A organização, a descrição e o estudo da correspondência de Murilo Rubião e Otto Lara Resende têm por objetivo trazer a público as cartas que trocaram por mais de 40 anos (1945-1991).

A edição desses documentos, obra do tempo de inegável valor literário, mas também histórico, visa atender aos leitores interessados no período da cultura e da literatura brasileira vivido pelos dois escritores.

Além de apresentar feição pouco conhecida da obra de Murilo e de Otto (a de “carteadores”), o livro contribuirá para o conhecimento da vida pessoal, de facetas do processo de criação literária, das redes de convivência com escritores, intelectuais e políticos, bem como da linguagem e da cultura das épocas em que viveram.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)